



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

## Sala de leitura comunitária abre hoje

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 1º/9/2010**



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Estado	<b>data:</b> 1º/09/10
<b>Assunto:</b> Sala de Leitura		<b>Página:</b> 21

## Sala de leitura comunitária abre hoje

■ **FLORIANÓPOLIS** - A Secretaria de Estado da Educação inaugura hoje o primeiro espaço do programa nacional Leitura para Todos. O projeto é resultado de uma parceria fechada em junho, entre a secretaria e o Instituto Oldenburg, do Rio de Janeiro, com o objetivo de ampliar a integração entre a escola e a comunidade e incentivar a leitura.

A comunidade do entorno da Escola de Educação Básica Pero Vaz de Caminha, em Capoeiras, na Capital, será a primeira a receber uma das dez Salas de Leituras. O local será inaugurado às 15h.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Visor – Rafael Martini	<b>Data:</b> 1º /9/10
<b>Assunto:</b> Educação		<b>Página:</b> 3

**EDUCAÇÃO**

A Escola de Educação Básica Júlia Lopes de Almeida, de Blumenau, está entre as seis finalistas para o Prêmio Destaque Brasil, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado da Educação (Consed). A unidade atende 230 alunos em tempo integral.

A propósito: um relatório sobre o sistema educacional catarinense, encomendado à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), será apresentado hoje, a partir das 9h, em Florianópolis.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Paulo Alceu	<b>Data:</b> 1º/09/2010
<b>Assunto:</b> Interessante		<b>Página:</b> 2

## Interessante

Nesta quarta-feira será apresentado o relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico sobre o sistema educacional de Santa Catarina. Um trabalho inédito por aqui, encomendado pela Secretaria da Educação. Especialistas de órgãos públicos, privados, estaduais e municipais, que estiveram em Santa Catarina coletando dados em outubro de 2009, farão à exposição.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Hélio Costa	<b>data:</b> 1º/09/10
<b>Assunto:</b> Instituto de Educação		<b>Página:</b> 24

## Instituto de Educação

A leitora Risicléia Gomes postou e-mail para a coluna indignada com a atitude da direção do IEE (Instituto Estadual de Educação), que fechou a entrada e a saída do colégio para os alunos pela avenida Hercílio Luz. "Desde que esta estratégia foi adotada não tenho mais paz, pois meu filho passa pela Mauro Ramos e depois ele segue para a rua Bulcão Viana, onde já foi assaltado duas vezes. Gostaria de saber quando é que vão liberar a entrada e saída pela rua Hercílio Luz novamente. Quando acontecer coisas piores com nossos filhos? Não adianta a polícia ficar na frente do colégio e não fazer ronda. Ela fica lá às 11h30. A PM tem de entender que as turmas dos 1º ano só saem às 12h20. Onde andam os policiais nesse horário? Na rua Bulcão Viana, onde ocorrem os roubos, estão localizados os prédios do Tribunal de Contas e do Ministério Público Federal, com policiais militares trabalhando lá. Imagine, seu Hélio, se fosse uma rua deserta. Mas é o que parece... Temos de ficar à mercê dos bandidos, pois parece que eles têm mais prioridades do que nosso filhos". Com a palavra o IEE.



## CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	data: 1º/09/10
Assunto: Civismo		Página: 8

# Atividades já começaram

Em São José, estudantes do ensino fundamental e médio de oito escolas estaduais participaram ontem do desfile cívico. A rua Domingos Pedro Hermes, em Barreiros, foi a passarela de mais de 1.200 alunos. As turmas de primeira a quarta-série, também participaram. Segundo a professora Zenair da Silva Cidade, os alunos são incentivados com desenhos e dentro da sala de aula são abordados temas referentes à importância da comemora-

ção da data.

Na região de Biguaçu, pelo menos 1.400 alunos da rede municipal de ensino de Antônio Carlos e da Escola de Educação Básica Professor Altamiro Guimarães desfilarão no domingo. Também participarão grupos de idosos, da escola de música e da prefeitura. Os temas trabalhados serão a questão ambiental, a internet nas escolas, a alimentação escolar, entre outros.

SEMANA	Programação
1/9 - 14h	Abertura oficial, Instituto Estadual de Educação. Fogo simbólico será aceso com a presença de representantes das Forças Armadas
Locais com desfiles e participação das escolas estaduais:	
1/9 - 9h30	av. Santa Catarina, Estreito, Capital
2/9 - 9h30	rua Vereador Osvaldo Bittencourt, Carianos, Capital
3/9 -	av. Princesa Isabel, Forquilha, São José
4/9 - 9h	rua Geral, Ganchos do Meio, Centro, Governador Celso Ramos
5/9 - 9h	rua Daniel Petry, Centro, Antônio Carlos
7/9 - 9h	av. Rio Branco, Centro, Biguaçu
7/9 -	Desfile Cívico Militar, 9h, Passarela Nego Quirido, Centro, Capital



☉ Símbolos nacionais - Bandeira e brasão de armas



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN, Joinville	<b>Data:</b> 1º/09/10
<b>Assunto:</b> Contagem regressiva para o dia 7		<b>Página:</b> 11

## SEMANA DA PÁTRIA

### Contagem regressiva para o dia 7

Cancelado no ano passado por causa da gripe A, desfile volta em Joinville

O mês de setembro começa verde e amarelo nos bairros de Joinville. As comemorações da Semana da Pátria, que já começaram nos últimos dias de agosto, agora fazem a contagem regressiva para o dia da comemoração da independência do Brasil, em 7 de setembro. Depois de um ano sem comemorar a data, já que em 2009 o desfile foi cancelado por causa da gripe A, as escolas e os grupos organizados estarão se reunindo para desfilar nas principais ruas dos bairros.

Hoje é dia do bairro Fátima, que também terá a participação de grupos dos bairros Adhemar Garcia, Jarivatuba e João Costa. A programação dividida em todas as regiões da cidade – os desfiles acontecem em nove locais diferentes – é para aproximar a comunidade dos eventos. Quando o desfile acontecia apenas no centro, no dia 7 de setembro, não havia tanta adesão do público, que agora vai para as ruas do bairro ver o desfile passar. “É um jeito de aproximar a população e dar a oportunidade para todo mundo desfilar”, afirma Thiago Boeing, gerente de eventos da Prefeitura de Joinville. Segundo ele, qualquer grupo pode participar do desfile nos bairros, como os da melhor idade. “É hora de mostrar a democracia, por isso tem lugar para todo mundo”, garante.

No dia 7, quando acontece o tradicional desfile cívico-militar na avenida Beira-rio, apenas 35 escolas são convidadas a participar. A prioridade é para as instituições que tem fanfarra, mas também há espaço para as manifestações do grito dos excluídos, grupo organizado para desfilar e expor temas polêmicos referentes ao preconceito e à exclusão. Também desfilam nesse dia o Corpo de Bombeiros Voluntários, a Polícia Militar e o 62º Batalhão da Infantaria. Amanhã o desfile ocorre em dois lugares. De manhã, a rua Joana D’Arc estará fechada para o tráfego para assistir ao desfile das escolas da secretaria regional do Nova Brasília. Já às 15 horas, é a rua Otto Pftuetzereuter que estará ecoando com os tambores da fanfarra, com o desfile no bairro Costa e Silva.

**AN.com.br**

Confira a programação da Semana da Pátria de Barra Velha.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN, Joinville	<b>Data:</b> 1º/09/10
<b>Assunto:</b> O que funciona no feriado		<b>Página:</b> 11

**SEMANA DA PÁTRIA**  
**O que funciona no feriado**

A Prefeitura de Joinville vai prestar serviços normalmente na segunda-feira. Segundo o setor de Comunicação, a véspera de feriado da Independência do Brasil não terá ponto facultativo na administração pública municipal. O horário de funcionamento será normal.

No calendário oficial – elaborado no começo do ano letivo – das escolas municipais não prevê aula na segunda-feira. Mas a Secretaria de Educação informa que ainda não foi definido se as escolas que aderiram à greve dos servidores trabalharão na segunda-feira para compensar os horários de paralisação.

Para os órgãos públicos estaduais, a segunda-feira é ponto facultativo na administração e autárquicas do Governo do Estado. Mas servidores públicos estaduais irão compensar o feriado de 8 a 15 de setembro, com uma hora de trabalho a mais por dia.

Aos serviços e as atividades considerados essenciais, como na área da Saúde e da Segurança Pública, estarão funcionando normalmente no feriado da Independência.

**Programação**

**HOJE**

- 9 horas

**Bairro Fátima**

Desfile na Avenida Alvin Hansen

(Concentração perto da Associação de Moradores do Adhemar Garcia).

**AMANHÃ**

- 9 horas

**Bairro Nova Brasília**

Desfile na rua Joana D'Arc

(Concentração Perto da Igreja Assembleia de Deus).

- 15 horas

**Bairro Costa e Silva**

Desfile na rua Otto Pftuetzereuter

(Concentração perto da Unidade de Saúde do Costa e Silva).

**SEXTA-FEIRA**

- 9 horas



## Em São Chico

### HOJE

#### Abertura Semana da Pátria.

- 8 horas – Praça Getúlio Vargas.
- 10 horas – Desfile Cívico Praia do Ervino, na avenida Acaraí.
- 18 horas – Arriar Pavilhões.

#### 2/9 - Hastear Pavilhões.

- 8 horas – Praça Dr. Getúlio Vargas.
- 18 horas – Arriar Pavilhões.

#### 3/9 – Hastear Pavilhões.

- 8 horas – Praça Getúlio Vargas.
- 9h30 – Desfile Cívico Vila da Glória na rua Lindolfo de Freitas Ledoux.
- 18 horas – Arriar Pavilhões.

#### 4/9 Hastear Pavilhões.

- 8 horas – Praça Getúlio Vargas.
- 9h30 – Desfile Cívico Enseada, na avenida Atlântica.
- 18 horas – Arriar Pavilhões.

#### 5/9 Hastear Pavilhões.

- 8 horas – Praça Getúlio Vargas.
- 18 horas – Arriar Pavilhões.

#### 6/9 Hastear Pavilhões.

- 8 horas – Praça Getúlio Vargas.
- 18 horas – Arriar Pavilhões.

#### 07/09 Solenidade cívica Dia da Independência do Brasil.

- 8 horas – Praça Dr. Getúlio Vargas.
- 9 horas – Desfile Cívico na rua Babitonga.
- 18 horas – Encerramento Semana da Pátria.



**Bairro Aventureiro**

**Desfile na rua Lauro Schroeder**

**(Concentração perto da Marisandre Modas)**

**- 9 horas**

**Bairro Boehmerwald**

**Desfile na Avenida Paulo Schroeder**

**(Concentração perto da EEB Gertrudes Benta Costa).**

**- 15 horas**

**Bairro Vila Nova**

**Desfile na Rua Joaquim Girardi**

**(Concentração perto do número 300).**



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 1º /9/10
<b>Assunto:</b> 7 de setembro – Pátria terá homenagem esta semana		<b>Página:</b> 23

### 7 DE SETEMBRO

Pátria terá homenagem esta semana

Várias prefeituras do Estado abrem, hoje, o calendário da Semana da Pátria. Nos próximos dias, além do tradicional desfile cívico, haverá diversas atividades nas comunidades. Nas escolas, serão abordados temas como cidadania, meio ambiente e direitos e deveres do cidadão.

Em Florianópolis, a cerimônia de abertura será hoje, às 14h30min, no ginásio de esportes do Instituto Estadual de Educação (IEE), com apresentações artísticas. Durante o evento, será aceso o fogo simbólico pelos militares do 63º Batalhão de Infantaria, que serviram na missão da paz no Haiti. A chama ficará no IEE até o dia 7 de setembro, quando será levada à Passarela do Samba Nego Quirido.

O desfile cívico-militar acontecerá às 9h do dia 7 de setembro, na Passarela do Samba. Este ano, os militares e os alunos irão desfilar no sentido oposto da avenida – da passarela em direção ao CentroSul – diferente do que ocorreu nos anos anteriores.

### Desfiles cívicos

#### **Florianópolis**

**Hoje, às 9h**

Bairro Estreito

**Amanhã, às 9h**

Bairro Carianos

**Dia 7, às 9h**

Passarela Nego Querido, Centro

São José

**Dia 3, às 9h**

Bairro Forquilha

**Dia 4, às 9h**

Bairro Kobrasol

I Palhoça

**Dia 5, às 8h30min**

Bairro Ponte do Imaruim

São Francisco do Sul

**Hoje, às 10h**

Praia do Ervino

**Dia 3, às 9h30min**

Vila da Glória

**Dia 4, às 9h30min**

Enseada

**Dia 7, às 9h**

Rua Babbitonga



Barra Velha  
**Dia 5, às 15h**  
Bairro Itajuba  
**Dia 7, às 9h**  
Bairro Itajuba  
I Joinville  
**Hoje, às 9h**  
Bairro Fátima  
**Amanhã**  
9h, Bairro Nova Brasília  
15h, Costa e Silva  
**Dia 3**  
9h, Aventureiro e Boehmerwald  
15h, Vila Nova  
**Dia 4, 9h30min**  
Bairro Jardim Paraíso  
**Dia 7, 9h**



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 1º/09/10
<b>Assunto:</b> Programação com honra aos símbolos		<b>Página:</b> 11

SEMANA DA PÁTRIA

**Programação com honra aos símbolos**

São Francisco do Sul também dá início aos desfiles em comemoração à Semana da Pátria. Na cidade, os eventos começam com o hasteamento da Bandeira Nacional, pontualmente às 8 horas, quando a Marinha do Brasil e o Exército fazem as honras ao símbolo.

O primeiro evento da programação das homenagens é o desfile na Praia do Ervino, a partir das 9h30. Entre os dias primeiro e sete de setembro, é extensa a agenda de atividades nas escolas, instituições e balneários da cidade.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 1º/09/10
<b>Assunto:</b> Transporte irregular de alunos		<b>Página:</b> 6

**EDUCAÇÃO**

**Transporte irregular de alunos**

PRF parou dois ônibus que levavam o dobro de crianças em cada um deles

Cerca de 170 crianças perderam o começo das aulas ontem de manhã por causa do risco que corriam no trajeto até a escola. Dois ônibus, usados no transporte dos estudantes, foram parados pela Polícia Rodoviária Federal por estarem superlotados. A capacidade é de 44 pessoas sentadas, mas cada um levava o dobro.

Policiais da PRF do distrito de Pirabeiraba, em Joinville, perceberam que os ônibus estavam cheios e resolveram parar os veículos. “Tinha criança quase em cima do motorista, por isso decidimos fiscalizar”, diz o policial Anderson Cipriano. Segundo a PRF, em um veículo havia 88 estudantes e no outro, 84. Todos são da região do Canela e do Rio Bonito. Eles estudam na Escola Olavo Bilac, no Centro de Pirabeiraba.

Os alunos disseram que esse problema é antigo. “Em dia de chuva, tem gente que nem vai para a escola porque o ônibus está lotado. Não tem como entrar. Quando tem sol, isso acontece menos, pois muitos vão de bicicleta”, conta uma aluna. As crianças só saíram do posto policial quando a Transtusa – empresa contratada para fazer o transporte – enviou, por volta das 9 horas, outros dois ônibus para todos os alunos serem levados sentados até a instituição.

A PRF multou os motoristas. Cada um terá de pagar R\$ 85, além dos quatro pontos na carteira de habilitação. “Eles foram autuados por excesso de lotação”, explica o policial Cipriano.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN, <i>Joinville</i>	<b>Data:</b> 1º/09/10
<b>Assunto:</b> Nenhuma explicação sobre ônibus lotados		<b>Página:</b> 6

## EDUCAÇÃO

### Nenhuma explicação sobre ônibus lotados

Foram duas reuniões com a Gerência de Educação para saber se os ônibus que transportam os alunos em Pirabeiraba deixariam de circular no começo deste semestre, mas nenhuma explicação para os alunos viajarem com o ônibus lotado.

Para Jane Quadros e Sandra Struck, mães de alunos da Escola Olavo Bilac, as péssimas condições em que os filhos são levados para estudar há pelo menos dois anos não podem continuar.

“Disseram que dariam um jeito de os alunos não ficarem sem ônibus, mas não falaram em lotação”, afirma Sandra. Ela tem dois filhos estudando na Olavo Bilac e eles precisam do transporte para chegar na escola, que fica a cerca de seis quilômetros da casa, no Rio Bonito.

“Nas duas semanas em que eles ficaram sem o ônibus, a gente conseguiu dar um jeito, mas não iríamos conseguir fazer isso sempre”, afirma Jane. Nesse período, o estudante ia para a aula de carona ou de ônibus, mas as linhas que saem do Canela e do Rio Bonito no horário da aula também estão sempre cheias.

Segundo os estudantes, alguns alunos já caíram no ônibus e se machucaram. Além disso, na saída da aula há confusão para entrar no ônibus e conseguir um lugar para sentar.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Política	<b>Data:</b> 1º /9/10
<b>Assunto:</b> Carta-Compromisso – Educação solta seu grito		<b>Página:</b> 8

**CARTA-COMPROMISSO**

**Educação solta seu grito**

Organizações da sociedade civil e entidades da área da educação lançaram, ontem, uma carta-compromisso que será entregue aos candidatos a presidente e a outros cargos eletivos.

O documento reúne algumas metas estabelecidas para o próximo governante cumprir e melhorar a qualidade da educação. Entre elas, está investir um mínimo de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na área até 2014. Hoje o país investe em torno de 4,7% do PIB, segundo o Ministério da Educação (MEC).

A carta é assinada por 26 entidades e reúne sete desafios prioritários, com destaque para a erradicação do analfabetismo, a ampliação das matrículas no ensino superior e profissionalizante e, ainda, a universalização do atendimento em creches para crianças até três anos de idade.

– O nível de escolaridade da população brasileira é baixo e desigual. A luta por uma sociedade com muito mais justiça e igualdade exige a mobilização de toda a sociedade brasileira – afirmou o presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), Antonio Carlos Ronca.

O documento recomenda, também, a institucionalização do Sistema Nacional de Educação. Ele seria a forma de garantir um regime colaborativo entre a União, os estados e municípios para oferecer uma educação de qualidade e integrada.

– Não basta dizer que tem compromisso com a educação, isso é fácil fazer, nós precisamos de propostas bem concretas, que permitam que o país dê esse salto imediato e qualitativo na área da educação – avaliou o representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Vincent Defourny.

BRASÍLIA



## CLIPPING

Veículo: <a href="http://www.nota10.com.br/">http://www.nota10.com.br/</a>	Editoria: Brasil	Data: 1º /9/10
Assunto: Carta-Compromisso apresenta desafios para seis anos		Página: Online

### **Carta-Compromisso apresenta desafios para seis anos**

Quarta-feira, 01 de Setembro de 2010

Educação de qualidade para todos e valorização dos profissionais da educação são princípios da Carta-Compromisso pela Garantia do Direito à Educação de Qualidade, lançada ontem (31), na sede do Conselho Nacional de Educação (CNE), em Brasília. O documento, assinado por 27 instituições e movimentos favoráveis à educação, é uma convocação aos futuros governantes e ao Congresso Nacional.

A Carta-Compromisso apresenta sete desafios a serem vencidos até 2016 e propõe a criação de um sistema nacional de educação. Entre os desafios, destacam-se a inclusão escolar de todas as crianças e adolescentes de quatro a 17 anos até 2016, a superação do analfabetismo de jovens e adultos e a garantia da plena alfabetização de crianças aos oito anos de idade até 2014.

O projeto de criação de um sistema nacional de educação, recomendado pela Conferência Nacional de Educação (Conae) em abril deste ano, foi retomado pelo grupo que subscreve a carta-compromisso. Pela proposta, o sistema seria estruturado em três pilares — elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2011-2020, estabelecimento do regime de colaboração entre a União, estados e municípios e colocação em prática da lei de responsabilidade da educação, também aprovada pela Conae.

De acordo com o presidente do Conselho Nacional de Educação, Carlos Ronca, a carta, resultado de meses de trabalho das instituições e movimentos, representa um compromisso com a melhoria da qualidade da educação nesta década. Ronca reconhece que o país avançou muito na educação nos últimos anos, mas considera importante a construção conjunta de um projeto nacional. “Este é um momento de festa, mas também de compromisso”, disse.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Folha de SP	<b>Editoria:</b> Poder	<b>Data:</b> 1º /9/10
<b>Assunto:</b> Educador critica propostas dos candidatos para o setor		<b>Página:</b> Online

#### **Educador critica a proposta para o setor**

Para Mozart Ramos, presidenciáveis não discutem a qualidade da educação

Candidatos estão mais preocupados em ganhar os votos dos jovens, diz dirigente do Movimento Todos pela Educação

ANGELA PINHO

Falta clareza nas propostas para a educação dos candidatos à Presidência, afirma Mozart Neves Ramos, presidente do Movimento Todos pela Educação. A organização está à frente do lançamento de uma carta de compromissos para o setor feita por 27 entidades e dirigida aos candidatos eleitos. Professor da Universidade Federal de Pernambuco, Ramos diz que é preciso criar mecanismos para punir gestores que não cumpram seus deveres com a educação.

Folha - Qual é o objetivo da carta de compromissos?

Mozart Neves Ramos - Criar uma agenda para a educação que não seja de governo, mas de Estado. Há uma clareza muito grande de que, após a redemocratização do país, após a economia ficar sólida, a terceira revolução que a gente tem de fazer é a da educação: é preciso envolver toda a sociedade nisso.

Como o sr. vê as perspectivas para a educação com a eleição de algum dos três principais candidatos ao Planalto?

Nenhum dos candidatos me emocionou do ponto de vista da educação. É quase o mesmo discurso: Prouni, vagas nos cursos técnicos, parecem propostas muito mais voltadas para conseguir os votos dos eleitores jovens do que para enfrentar de fato o problema da qualidade da educação. Não vi ainda uma mensagem forte em relação a valorizar o professor, apenas algo vago como "o professor é importante". Mas o que vai fazer com ele?

A carta fala em valorização do professor, mas há visões diferentes sobre como fazer isso. Há Estados que têm remuneração por desempenho, mas há muita resistência à ideia. Como valorizar?

Precisa ter um salário inicial atraente, uma carreira promissora, uma formação inicial sólida e condições de trabalho adequadas. Dentro desse contexto, pode ter adendos de motivação. Não vejo o bônus como algo estruturador. Vejo como algo que pode ser motivador desde que esses quatro eixos estejam presentes.



A carta propõe dobrar o investimento em educação como proporção do PIB. O que deve ser feito com os recursos adicionais?

O Brasil tem uma dívida histórica com a educação. Conseguimos universalizar o ensino fundamental, mas não nos preparamos para receber as crianças. Precisamos formar mais gente, pagar melhor e melhorar a infraestrutura das escolas. O Brasil gasta hoje R\$ 2.600 por aluno da rede pública. Para chegar ao patamar de México, Chile e Argentina, precisa gastar R\$ 4.000 por ano.

E por que o Brasil precisa de uma Lei de Responsabilidade Educacional?

O Brasil tem hoje uma crise de "accountability" [prestação de contas]. Se uma criança não aprende hoje, se um professor não tem condições de fazer seu trabalho, a culpa é de quem? É preciso responsabilizar quem deixar de fazer sua parte pela educação.



### CLIPPING

<b>Veículo:</b> Folha de SP	<b>Editoria:</b> Fovest	<b>Data:</b> 1º/9/10
<b>Assunto:</b> Federais terão 25 mil vagas a mais via Enem		<b>Página:</b> Online

#### **Federais terão 25 mil vagas a mais via Enem**

Mesmo com a fraude do ano passado e após informações confidenciais de candidatos terem vazado neste ano, as universidades federais do país estão dando um voto de confiança ao Enem e vão ampliar a utilização do exame nos seus vestibulares.

Juntas, 20 das 59 federais vão ofertar pelo Sisu (sistema do Ministério da Educação que seleciona alunos só com a nota do Enem) ao menos 18.522 vagas a mais do que no primeiro semestre deste ano.

Além disso, outras três universidades, as recém-criadas Ufopa (Oeste do Pará) e Unilab (Integração Luso-Afro-Brasileira) e a UFCG (Campina Grande) já decidiram que usarão só o Enem para preencher suas 6.125 vagas, mas não optarão necessariamente pelo Sisu.

Somadas, essas 24.737 novas vagas representam um aumento de mais de 50% no total de postos cuja seleção se dá só pelo Enem. No primeiro Sisu, realizado no início deste ano, havia 47.913 vagas. Agora, já são mais de 70 mil confirmadas.

Esse total, porém, ainda deve aumentar, porque muitas instituições não definiram quantas vagas vão oferecer para o ano letivo de 2011. Só sabem que, por fazerem parte do Reuni (programa de expansão de vagas do governo federal), esse número será maior que o do ano passado.

É o caso da UFRB (Recôncavo da Bahia). A instituição ainda não definiu as vagas para 2011. Certo é que ao menos as 2.090 do ano passado estarão no sistema.

#### **ADESÕES DE PESO**

Uma das melhores universidades do país, segundo avaliação do MEC, a UFSCar (federal de São Carlos) deu adeus ao seu vestibular e vai selecionar seus calouros apenas pela nota do Enem.

Das 59 universidades federais, apenas 3 ainda não definiram como será o vestibular do ano que vem: a Unifap (Amapá), a UFG (Goiás) e a Unifal (Alfenas).

Todas as outras 56 vão usar a nota do exame nacional de alguma forma, seja como primeira fase -UFPA (Pará)-, seja na seleção de alguns cursos -UFRN (Rio Grande do Norte), Unifesp (São Paulo)-, seja para preencher as vagas remanescentes -UFS (Sergipe).

A UFPB (Paraíba), uma das instituições nordestinas que mais oferece vagas, vai aderir ao Sisu aos poucos.

Em 2011, serão destinadas ao sistema 10% das vagas. Em 2012, 20%; 40% em 2013 e assim sucessivamente, até uma adesão total em 2015.

"Queremos fazer, a cada ano, uma avaliação do processo", diz Valdir Barbosa, pró-reitor de graduação.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.not10.com.br/">http://www.not10.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 1º/9/10
<b>Assunto:</b> Gráfica Plural é novamente excluída de licitação do Enem		<b>Página:</b> Online

**Gráfica Plural é novamente excluída de licitação do Enem**

Decisão do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1.ª Região excluiu a Gráfica Plural do processo licitatório de impressão das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2010. A empresa tinha sido desclassificada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por não cumprir os requisitos de segurança exigidos no edital, mas recorreu da decisão e ganhou na Justiça o direito de permanecer na disputa.

De acordo com a Agência Brasil, a Procuradoria-Regional Federal da 1.ª Região, órgão da Advocacia-Geral da União (AGU), conseguiu reverter a decisão, excluindo novamente a Plural da licitação. A empresa, que tinha apresentado o menor preço no pregão eletrônico, foi a responsável pela impressão do Enem em 2009. E foi na gráfica da empresa que ocorreu o roubo das provas às vésperas do exame do ano passado, que acabou cancelado.

O lance apresentado pela Plural no pregão eletrônico foi de R\$ 65 milhões. A segunda colocada, VMI Artes Gráficas, deu lance de R\$ 70 milhões, mas também foi considerada inabilitada. A RR Donnelley Moore ofereceu R\$ 71 milhões e é a primeira da lista considerada apta. Foi ela quem assumiu a impressão do Enem em 2009, depois do vazamento das provas.

O argumento dos procuradores foi o de que a gráfica não apresentou a documentação necessária para comprovar a experiência anterior em exames do porte do Enem “como forma de assegurar que não haja qualquer vazamento de dados”. Para o tribunal, os documentos entregues pela Plural não cumprem as regras do edital, o que “impõe-se a inabilitação da concorrente, sob pena de desobediência ao princípio constitucional da isonomia”.

O edital de licitação para contratação do serviço de impressão do Enem 2010 traz mais de 50 pré-requisitos relacionados à segurança. Entre eles, manter um vigilante a cada 100 metros, câmeras com monitoramento em tempo real de cada funcionário e sensor infravermelho para detectar a presença de pessoas no parque gráfico. O acesso do pessoal autorizado será feito por um leitor biométrico e os funcionários terão que usar uniforme especial sem bolsos ou compartimentos que permitam ocultar objetos.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> <a href="http://www.nota10.com.br/">http://www.nota10.com.br/</a>	<b>Editoria:</b> Brasil	<b>Data:</b> 1º /9/10
<b>Assunto:</b> Pró-Letramento poderá atender mais de 1.500 cidades		<b>Página:</b> Online

**Pró-Letramento poderá atender mais de 1.500 cidades**

Quarta-feira, 01 de Setembro de 2010

Estados e municípios que aderiram ao programa Pró-Letramento e ainda não confirmaram sua participação têm até o dia 10 de setembro para enviar ao Ministério da Educação as informações solicitadas, como nome e contatos de um coordenador.

O Pró-Letramento, programa de formação continuada para melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura, escrita e matemática, é destinado aos professores das séries iniciais do ensino fundamental de escolas públicas. Poderá atender este ano 1.549 municípios de 24 estados e dez secretarias estaduais de educação que responderam aos seguintes critérios de seleção: não ter participado do programa em anos anteriores, ser município prioritário – aqueles com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) inferior à média nacional – ou que possua demanda para formação de mais de 100 professores, mesmo já tendo participado do Pro-Letramento.

No entanto, dos 1.549 municípios que já aderiram, 656 ainda não confirmaram participação. Das dez secretarias de educação, quatro também precisam complementar informações para garantir atendimento em 2010.

Para a confirmação da participação no programa é necessário que os municípios e secretarias selecionados indiquem o nome, telefones e endereço eletrônico de um coordenador, bem como endereço da secretaria de educação. As informações devem ser enviadas para o Ministério da Educação (MEC). As atribuições do coordenador estão detalhadas no Guia do programa.



## CLIPPING

<b>Veículo:</b> Folha de SP	<b>Editoria:</b> Artigo	<b>Data:</b> 1º /9/10
<b>Assunto:</b> Educação de qualidade: do palanque à ação		<b>Página:</b> Online

### **Educação de qualidade: do palanque à ação**

VINCENT DEFOURNY

A "Carta-Compromisso pela Garantia do Direito à Educação de Qualidade" apresenta propostas para a construção de um sólido projeto nacional

O papel prioritário da educação para o desenvolvimento do Brasil é uma unanimidade. No programa da maioria dos candidatos às próximas eleições, o tema aparece em destaque. Mas será que esse discurso bem-intencionado para atrair votos vai se transformar em ações concretas que permitam o salto qualitativo de que a educação brasileira tanto precisa?

Cabe aos eleitores e à sociedade exigir uma resposta efetiva a essa urgência nacional. Com tal preocupação, um grupo de parceiros de peso, comprometidos com a questão educacional, lançou esta semana a "Carta-Compromisso pela Garantia do Direito à Educação de Qualidade".

O documento, que será entregue aos candidatos à Presidência, a governos estaduais e ao Congresso, apresenta propostas para a construção de um sólido projeto nacional de educação que tenha continuidade no futuro, independentemente de quem estiver no poder.

Ir além dos avanços educacionais já alcançados, que precisam ser reconhecidos, é decisivo para o futuro do Brasil. O país encontra-se em uma situação favorável para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos, pois vive um momento privilegiado de crescimento econômico.

É hora, portanto, de elevar os investimentos em educação e mostrar, nos orçamentos públicos, a relevância do setor, que precisa ser integrado ao programa maior de desenvolvimento nacional.

Além de aumentar progressivamente o percentual do PIB investido em educação pública, os futuros governantes e parlamentares precisam ainda assumir compromissos inadiáveis, como a valorização dos profissionais de educação.

Mudar a condição docente é peça-chave para a melhoria da qualidade da educação brasileira. Isso significa promover formação, remuneração e novas perspectivas de carreira para os professores, que são atores indispensáveis para ajudar o Brasil a alcançar novos patamares de justiça social e desenvolvimento.

Incluir, até 2016, todas as crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola; universalizar o atendimento da demanda por creche nos próximos dez anos; superar o analfabetismo dos jovens de 15 anos ou mais; garantir a aprendizagem para todos; alfabetizar plenamente todas as crianças até os 8 anos de idade; estabelecer padrões de qualidade para todas as escolas brasileiras e ampliar as matrículas na educação profissional estão ainda entre os avanços imprescindíveis levantados na carta-compromisso.

Na condição de agência das Nações Unidas que tem a educação como mandato central e parceira do Brasil em importantes projetos de cooperação no setor, a Unesco, ao lado de entidades como ABC, Anpae, Anped, Andifes, ANPG, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Cenpec, CNTE, Contee, CNBB, CNE, Consed, Unicef, OAB, SBPC, Todos pela Educação, Uncme e Undime, conclama os candidatos às próximas eleições a aderir à proposta da carta-compromisso e a sociedade a cobrar dos eleitos o seu cumprimento.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Editoriais	<b>Data:</b> 1º /9/10
<b>Assunto:</b> Internet e cidadania		<b>Página:</b> 19

**Internet e cidadania**

Já não basta apenas saber ler, escrever, efetuar cálculos básicos e interpretar textos com relativa proficiência para chegar ao conhecimento e ao mercado de trabalho. Hoje, é necessário, igualmente, saber usar um computador e ter acesso à internet. De fato, sem saber usar as novas tecnologias, os indivíduos perderão as melhores oportunidades de inserção produtiva na sociedade. O país, que ainda tem 14,2 milhões de iletrados e mais 30 milhões de analfabetos funcionais, precisa investir, também, para atacar uma nova forma de exclusão. A inclusão digital é uma questão de cidadania, por ser um novo direito em si e um meio de garantir outros direitos. Para combater a exclusão digital, o governo federal criou o Plano Nacional de Banda Larga, mas não incluiu Santa Catarina e os dois outros estados sulinos na primeira fase da implantação. Das cem cidades selecionadas para a arrancada do programa, nenhuma está localizada na Região Sul.

Como este jornal informou, ontem, o Estado poderá ter o seu próprio plano de internet rápida, capaz de oferecer entre 500 mil e 1 milhão de novas conexões para as classes C e D. Trata-se de uma oportuna iniciativa da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate) em parceria e com incentivos do poder público estadual. Hoje, há mais de cem cidades catarinenses prejudicadas no acesso à banda larga. Situação que não se coaduna com um Estado ostenta alguns dos melhores indicadores socioeconômicos do país.

No ano passado, Santa Catarina tinha 460 mil acessos à internet rápida. O plano agora proposto poderá triplicar este número, promovendo a inclusão digital de centenas de milhares de cidadãos.



**CLIPPING**

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Artigos	<b>Data:</b> 1º/9/10
<b>Assunto:</b> Qualificação profissional		<b>Página:</b> 19

**Qualificação profissional, por Antoninho Marmo Trevisan\***

A falta de profissionais qualificados em número suficiente para atender ao firme e dinâmico crescimento da economia brasileira é mais uma constatação do quanto erramos em toda nossa história ao relegar ao segundo plano o investimento num ensino público de excelência. Apesar dos avanços dos últimos anos, em especial quanto ao aumento no número de matrículas, o desafio mantém-se. Será, sem dúvida, uma das prioridades para os governantes que iniciarão seus mandatos no próximo ano. A necessidade é tão urgente que não se pode ficar à espera de uma reestruturação do ciclo básico da educação ou do acesso da população à universidade. Assim, independentemente de continuarmos constatando o problema óbvio da negligência histórica quanto à educação pública, é preciso agir, o quanto antes, para ampliar a oferta de profissionais qualificados.

Um ótimo estímulo é abater 30% do que as empresas pagam de Imposto de Renda para que elas financiem cursos regulares, bem como de aperfeiçoamento e capacitação de seus quadros. A alternativa que parece ser a mais interessante é fazer com que o próprio trabalhador escolha, livremente, cursos e escolas que queira frequentar. Os resultados do ProUni evidenciam o potencial dessa opção. Nesse programa, o aluno é quem define o que quer fazer e onde quer estudar.

Não é possível se pensar que segmentos tão aquecidos, como o de petróleo, construção civil, naval, montadoras de automóveis e tecnologia da informação parem as máquinas por falta de gente. Somente na área de tecnologia, estima-se que a carência chegue a 350 mil profissionais. Também há déficit de 30 mil engenheiros. Se, em curto prazo, não formos capazes de dar uma virada para reverter essa carência de profissionais qualificados, vamos continuar assistir ao crescimento do desembarque de estrangeiros, cuja procura por visto para ingressar no país, encaminhados aos nossos consulados na Europa, Ásia e Estados Unidos, registrou aumento de 17%. Esses números refletem, também, a contratação de profissionais para suprir nosso apagão de mão de obra.

\* MEMBRO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL